

# VERDADES QUE DOEM

---

DIMAS FRONER

2ª edição

## VERDADES QUE DOEM

Uma boa obra literária nos remete a introspecção, ao conhecimento, a reflexão daquilo que não sabíamos e por vezes nos desperta e nos faz agir. Quando fomos instigados a contribuir com o livro VERDADES QUE DOEM do amigo Dimas Froner sentimos o peso de seu conteúdo, narrado em forma de texto, retratando uma realidade contemporânea, embora escrita nos anos 80, está tão presente hoje, quanto preocupava a sociedade daquela época. Ela faz refletir um pouco mais sobre nós mesmos e sobre nosso semelhante. As drogas são uma realidade, um problema mundial, e também a falta de espiritualidade, ambas têm contribuído, em muito, para o crescimento dos inúmeros problemas sociais, mas creio que a indiferença do ser humano com relação ao seu semelhante é o pior de todos os problemas, pois como seres sociais, queira ou não, estamos ligados uns aos outros e as conseqüências dessa relação.

É disso que essa bela obra, agora ilustrada em poemas, tenta discutir, esperamos que o leitor tenha proveito e prazer na sua interpretação e que esta possa efetivamente contribuir para conscientização da importância da vida, do ser humano e da Fé!

Rangel de Camargo Rodrigues  
Adaptação/Revisão

# **Verdades que doem**

Especial para pecadores:

eu, você, nós!

DIMAS FRONER



# **Verdades que doem**

Especial para pecadores:

eu, você, nós!

DIMAS FRONER



Projeto  
**Passo Fundo**  
Apoio à cultura

2016

Projeto Passo Fundo

Página na internet: [www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)  
e-mail para contato: [projetopassofundo@gmail.com](mailto:projetopassofundo@gmail.com)

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sítio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença Creative Commons Atribuição-Compartilhalgual 3,0 Nao Adaptada.

Para ver uma cópia desta licença, visite:  
[creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt\\_BR](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt_BR) ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Revisado pelo Autor em 20 de julho de 2016

Capa e Ilustrações: Eliane Basso e Dimas Froner

Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier

F933v Froner, Dimas

Verdades que doem : especial para pecadores :  
eu, você, nós! / Dimas Froner. – Passo Fundo : Projeto  
Passo Fundo, 2016.

1,8 Mb. ; PDF.

ISBN 978-85-8326-215-2

Publicação também disponibilizada como E-book  
(formato PDF).

1. Literatura brasileira. 2. Poesia brasileira.  
I. Título.

CDU: 869.0(81)-1

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

# AGRADECIMENTOS

Somos resultado dos nossos antepassados e do que absorvemos e observamos do macro ao micro universo.

Por isso começo agradecendo às pessoas das cidades onde fui nascendo vivendo e me transformando: Distrito de São Paulo, Vista Alegre - RS; Paraíso do Sul e São Miguel do Oeste - SC; Bage, Caxias do Sul e em especial Frederico Westphalen e e Passo Fundo - RS.

Aos amigos Gentil Zarembski e Francisco Ênio da Silva,(-Chiquinho) que contribuíram com seus depoimentos;

Ao Hamilton Silva que fez a primeira capa;

Dom Bruno Maldaner (in memoriam), Bispo de Frederico Westphalen;

Ao Professor e Palestrante Adroaldo Lamaison, que me ajudou nos primeiros passos do Curso de Liderança Gestão de Pessoas e Relações Humanas;

Ao professor e publicitário Rangel de Camargo Rodrigues, responsável pela adaptação e a revisão desta obra;

Ao Projeto Passo Fundo, que orienta, encoraja e apoia escritores e novos escritores;

A Academia Passo-fundense de Letras, motivo de orgulho a todos nós;

A imprensa de Frederico Westphalen e aos meus colegas de Passo Fundo que sempre me prestigiaram;

Aos meus recentes companheiros do Partido Político PTB, que estão me ensinando a arte da política;

Aos fieis confrades e Consocias Vicentinos (SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO) entidade que eu abracei e me abraçou desde a minha adolescência;

Aos Irmãos da Associação Semeadores de Acácia, que estão sempre me ensinando;

A todas as entidades e associações que liderei e fui liderado;

As empresas que trabalhei e meus ex-patrões, ex-colegas e ex-funcionários que sempre me trataram com respeito e dignidade;

Aos bravos líderes, participantes dos meus cursos e treinamentos;

Aos padrinhos do livro:

Tiago Basso & Fabiana Rodrigues

Celso Luis Rigo & Rosane Cogo Rigo

Marco Antônio Silva & Sílvia Endres da Silva

Isonyr Canalli & Daliana Canalli

Joelson Zandona & Luzia Giordani Zandona

Aido Fante & Eliane Fante

Wanderley Froner & Beatriz Froner;



A minha família querida, meus irmãos; cunhadas(as); sobrinhos(as); meus queridos País Arlindo e Pierina;

Aos meus filhos Rafael e Tainá que também me presentearam com os netos Bento, Nina e a Violeta que está chegando;

A minha amiga e esposa Eliane Basso, sempre pronta a me apoiar;

A todas pessoas que de um jeito ou de outro contribuíram para a criação deste trabalho;

E por fim ao Espírito Santo que me ilumina e a Jesus Cristo, filho do Grande Arquiteto do Universo, que conhecem minhas fraquezas e mesmo assim me oportunizam tantas graças!

E a você que agora me privilegia com tua leitura!

Muito obrigado!



# PREFÁCIO – 1981

Li estas páginas, uma tentativa de ensaio de um jovem idealista. Expressam a sua visão do mundo e dos homens de hoje. Um mundo com tantas coisas boas, mas também cheio de sombras e problemas. Homens angustiados, em busca de compreensão, mais justiça, mais fraternidade e mais amor.

Possa estas páginas, escritas com a intenção de ajudar, sobretudo os jovens, acender um pouco de luz e de esperança no coração de todos aqueles que se veem oprimidos ou se sentem desorientados, e procuram sinceramente a verdade, mesmo que doa.

Frederico Westphalen, 26 de março de 1981.

Dom Bruno Maldaner

*Bispo de Frederico Westphalen*



# APRESENTAÇÃO

Não passamos a esmo pela vida, pelo menos não uma parte dos seres humanos que caminham nesse planeta. Durante nossa existência aparentemente regulada pelo tempo, pela busca incessante de suprir nossas necessidades, pelos compromissos diários e distintos que temos de comparecer, no meio desse caminho sem caminho muitas vezes – ou minto, seriam raras as vezes que – desenvolvemos aptidões que nos levam a um momento ímpar de reflexão e percepção das realidades que nos cercam. Alçamos um patamar, que pode ser duradouro ou momentâneo, que nos permite entrar em contato com esferas elevadas da consciência, e é ao redor desses instantes que a arte é concebida.

Não raro esses atos arrebatadores acontecem numa idade muito particular no homem: a fase de hiato entre a juventude e a vida adulta. Somos levados de encontro a uma série de questionamentos e determinações sobre a vida, o mundo e suas coisas. A percepção cética e concreta que se desenvolve dentro de uma alma adulta se funde com o fervor e o desejo de mudança da juventude, e dentro desse contexto individual que nasceu o livro “Verdades Que Doem” de Dimas Froner.

Não se pode esquecer que, além do ser indivíduo, existem todas as variáveis de ambiente, história, cultura, família – e essas variáveis se confluem para um contexto específico, refletido nessa obra. Dimas Froner vem de uma origem comum, essen-

cialmente popular, imigrante, um retrato do sul do país. Uma dentre milhões de famílias de imigrantes italianos (ou tirolezes, vênets, lombardos, piemonteses, visto que a Itália sequer existia enquanto país quando estes desembarcaram) radicadas em uma região de colinas férteis e matas virgens que é o norte do Rio Grande do Sul, fortalecidas dentro de uma cultura calcada em valores cooperativos e comunitários, uma visão de mundo católica e essencialmente laboral. Lá se aquerenciaram, fundaram cidades e forjaram uma cultura junto com outras etnias, foram se tornando gaúchos.

Dimas é o segundo mais velho dentre oito filhos de Arlindo Froner e Pierina Marion, veio ao mundo após o falecimento prematuro do segundo filho da família, e por isso recebeu seu nome. Mesmo sendo uma região menos massacrada socialmente que outras pelos interiores da América do Sul, a precariedade da situação da família fez com que viajassem por paragens tão distintas como a campanha gaúcha e o oeste catarinense, em busca daquela condição intangível que costumamos chamar de “vida melhor”.

Uma família de espírito cigano, se modelando de acordo com as circunstâncias, sendo Dimas um pivô dentro destas: acabava por se tornar um pilar para os Froner desde muito cedo, sendo incumbido de desbravar novas cidades por vezes, indo à frente da família, e por outras tomando como função encerrar o ciclo na cidade recém deixada. A condição difícil levava às decisões rápidas e mudanças bruscas. Certa feita, com 10 anos de idade, fez a pé, durante a madrugada, o trajeto de 40 quilômetros entre o antigo e o novo destino – onde a família já se encontrava. Noutra vez, trabalhou durante meses como babá distante da família, enviando os ganhos. Vendeu redes para patrões nordestinos, entregou rancho de bicicleta, colheu fumo. Bem verdade, Dimas e seus irmãos

sempre trabalharam, desde muito jovens. Dentro da mentalidade imigrante e das condições daqueles tempos, era natural que os filhos tomassem parte no sustento da casa através do trabalho no campo ou na cidade.

O livro “Verdades Que Doem” reflete muito do que foi vivido naqueles tempos duros. Se encontrar um retrato crítico e poético muito forte de uma realidade pouco representada, de uma época e de um lugar. Estão ali às dores dos colonos que são tratados como cidadãos de segunda classe, mesmo produzindo o alimento para todos; a caída de jovens contra o vício das drogas sintéticas que invadiram o país no final dos anos 70; a luta diária daqueles que pouco possuem contra uma estrutura social excludente; a natureza e seus efeitos muito perceptíveis em uma região basicamente rural. Mas acima de tudo, está implícita de forma tão crua a agonia de um jovem poeta, a busca incansável do sentido das coisas, a fé não em um Deus em terceira pessoa, mas naquele divino e o sagrado que se encontra onde Ele realmente está - nas pequenas coisas, na humildade do povo, nas forças naturais que nos atingem, na correta crítica contra a injustiça, no amor que brota através da paixão e da compaixão.

É-me muito natural falar de todas estas coisas, pois possuo conhecimento de causa ímpar pois sou filho do autor. Cresci folheando este livro, tentando desvendá-lo, observando o desenho da capa, lendo as introduções de cada poema. Era bastante peculiar a situação de ser criado por um pai de profissão tão prosaica, de atividades e atitudes tão comuns quando se trata de paternidade, e perceber que através desse pequeno livro eu tinha acesso a outro Dimas Froner, oculto e misterioso, de laços fortes com o lado sutil do ser. Minha formação de músico e letrista absorveu

muitas nuances da visão de mundo mística e crítica exposta nesse pequeno livro. Não tanto como uma influência direta do seu conteúdo, mas sim da inspiração e da atitude daquele jovem de 20 anos que decidiu falar para o mundo o que pensa e sente.

Caxias do Sul, Verão de 2015.

Rafael Froner  
*(Filho do autor)*



# SUMÁRIO

21	POR QUE ESTE TÍTULO VERDADES QUE DOEM?
23	PELO AUTOR – 1981
26	NÃO CONDENE
27	APRESSADO!
29	ENGANO
30	TEM GENTE
32	SOMOS
34	NOITE CHUVOSA
36	SOFRIMENTO
37	AGRADECER
38	PENSE AÍ!
39	CALÚNIAS
40	HOJE
41	MÁGOAS
42	CONVERSÃO
43	JOVIAIS
45	POBRE
46	IRMÃO
47	NÃO DESISTA
48	JOGO
49	SACRIFÍCIO
50	FIM DE JOGO
51	FORTIFICA

52	SEGUNDO TEMPO
53	VAZIO
54	CAMINHO SEM VOLTA
54	BASEADO EM FATOS REAIS
58	NÓS
60	NÃO FOI EM VÃO
62	SALVAÇÃO
63	INSTANTES
64	MISTÉRIOS
65	PERDIDO
66	LOUCO
68	TENTATIVAS
69	MORRER
70	VIDA
71	SEM RUMO
72	VAGUEANDO
74	ACORDAR
75	ENCONTRO
76	REFLETINDO
77	NATUREZA
78	CHUVA
79	HOMEM
80	VENTO
81	NOITE
82	GUERRA
83	FÉ
84	CONSCIÊNCIA
85	LIVRE ARBÍTRIO
86	TODOS NÓS
87	CHORAM
88	NÃO CRITIQUE

89	COLONO
90	O PLANTADOR
91	DEFICIENTE
92	FUTILIDADES
93	AMANHECER
94	ESPERANÇA
95	DESPERTAR
96	PEQUENO OU GRANDE
98	PERDÃO
99	INVERNO
100	TORMENTA
101	A NATUREZA
102	ESSÊNCIA
103	ETERNIDADE
104	VEZ
105	VOZ
107	JOVENS
108	FESTA
109	O CARNAVAL
111	PINGA
112	ENTÃO!
113	MUDANÇA
114	ORGULHO
115	CAMINHO
116	RENASCER
117	TENTATIVA
118	VERDADES QUE DOEM
120	ABRAÇO!
121	POSFÁCIO
123	CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hei acorde!

Vamos, comece a viver!

Devemos estar preparados para tudo:

Decepções e realizações!

Há quem um dia se dedicou inteiramente entregando  
sua própria vida para a humanidade e para mim!  
JESUS CRISTO!



# POR QUE ESTE TÍTULO VERDADES QUE DOEM?

A verdade pode ser doída e a dor pode ser sofrida!

Quando alguém lhe diz alguma verdade você fica sem jeito ou sem saber o que fazer. Estas verdades estão aí, a tua volta, influenciando a tua vida e daqueles a quem você gosta.

O que fazer?

Se quiser mesmo melhorar procure ser sincero consigo mesmo, pois, o seu “Eu” e “Deus” são os únicos a quem você não poderá nunca enganar.





## PELO AUTOR – 1981

Amigo, este livro é um livro como qualquer outro; é um simples instrumento de comunicação que quer dizer apenas para você acordar e viver, porque não devemos pensar que a vida não vale nada se não experimentarmos o sabor da caridade, ou a dor dos sofridos ou ainda a escuridão dos cegos.

Devemos, sim, pensar, que somos um grande diamante atrás de terríveis rochas e que precisamos ser descobertos, precisamos brilhar e ser mais importantes para os menos favorecidos. Este também fala de nossos jovens que se acovardam perante as tentações da vida, dos tóxicos e também a todas as pessoas que carregam dentro de si um fio de egoísmo ou as gotas do orgulho.

E uma destas pessoas pode ser você!

Por isto, amigo, você terá que usar um pouco de atenção para melhor entender o mesmo.

São poesias que falam da nossa realidade, das angústias de uma juventude bastante indecisa, e até certo ponto fraca ou mal instruída.

Quanto aos culpados de tudo isto, quem seriam?

Creio que todos, tanto os adultos, ou seja, os pais, como também os jovens, que muitas vezes não escutam ou muito menos executamos os conselhos dos mais velhos.

Este fala também das pessoas sem recursos físicos, deficientes que tentam ano após ano vencer suas próprias barreiras.

Que sirvam estes fatos como exemplos para os que se dizem sãos, daqueles deficientes que continuam a lutar por estas causas e com isto vencem grandes obstáculos.

Dos preferidos de Cristo eu não poderia deixar de escrever, os pobres, os sem vez e os sem voz. Dos miseráveis que quase perderam a vontade de lutar para ter um lugar ao sol, mas que apesar de tudo vivem uma vida até certo ponto tranquila e entendem muito mais que muitos por ai, de Fé e de Amor, que sabem dividir o pouco que tem com seus companheiros da favela e de necessidades.

Os lavradores, os pequenos agricultores, oh classe humilde e que realmente trabalha. Aquele colono, às vezes sem terra que é muitas vezes criticado por nós que vivemos na cidade e não reconhecemos que é dele que vem toda a alimentação. Este sim merece nosso carinho e compreensão. Eu não poderia esquecer de citar este alguém que vive com o suor e o trabalho do campo.

Os jovens têm várias fases em sua juventude, começando a sua adolescência onde surgem os namoros, algo que eu acho bastante normal, que um garoto ou uma garota se apaixonem por alguém do sexo oposto, e me faz lembrar uma poesia que diz que uma pessoa é insubstituível ate quando uma pequena chama começa a apagar-se dentro dela.

Como todos vocês já devem ter pensado bastante sobre os mistérios de Deus, onde milhões de dúvidas surgem e você fica com uma porção de perguntas sem respostas, por exemplo: Existe céu? Quem criou Deus? Como surgiu o homem? São perguntas que só você mesmo vai responder, a partir do momento que você as esquece, pois elas fazem parte do grande mistério do Senhor e nós não podemos nos amarrar com estes mistérios, pois não compete a nossa pequena inteligência descobrir ou desvendar; compe-

te sim ao nosso coração, crer e ter fé, no verdadeiro filho de Deus que é Jesus Cristo.

Enfim, amigo, as coisas aqui escritas são pequenas verdades, verdades que realmente doem e tudo o que está neste pequeno instrumento de comunicação, são realidades que eu, você e nós vivemos. Basta olharmos ao redor e observar os detalhes, pois os “detalhes” incomodam muito e “detalhes” num mundo avançado como este, somos nós que de vez em sempre, nos lembramos de ser um pouco mais cristãos e “ai de mim se não pregar o Evangelho”. Desculpe-me se algo não sair de seu agrado, ou se alguma palavra lhe ofender, pois, as verdades doem.

E eu sinto esta dor todos os dias. Comece a sentir comigo a partir de agora.

**Vire a página!**



# NÃO CONDENE

No seu dia a dia, no trabalho rotineiro, no passeio, ao entardecer podemos passar rente a eles, sem perceber ao seu lado um infeliz, um jovem ou simplesmente alguém a quem mal dizemos, sem saber os motivos de estarem desse jeito, sem jeito, nesta situação.

No Brasil e no mundo uma grande parte dos nossos jovens está se deixando levar pela maldita droga, que destroem as pessoas, as famílias, a sociedade em pouco tempo, em poucos dias.

Nós não devemos julgá-los, mas pelo contrário, tentar ajudá-los e arrancá-los deste maldito vício.

Muitas mães choram desesperadas por seus filhos perdidos, envolvidos e destruídos e quem pode estar livre desta situação?

Ter seu filho, seu irmão ou amigo, neste caminho!

Por isto, vamos unidos combater este mal, responsabilidade de todos que se importam com a vida.

# APRESSADO!

Outro dia alguém cortou minha frente apressada, desorientada e diferente.

Notei seus cabelos: nem longos, nem curtos... Enredados.

Também vi seus olhos vermelhos coroados de olheiras.

Roupa desleixada, cabeça inchada... Pesada.

Respirava fundo,

Buscando um pouco de ar.... Escarrava.

Sua camisa, manga longa escondia as picadas.

Lábios secos, narinas... Molhadas

Quando passava davam-lhe gargalhadas.

Imaginei por um momento seu interior... Nublado.

Talvez já negro ou manchado,

De alguém que precisava de ajuda!

Como o céu em temporal ela se foi...

Deixei passar para talvez não vê-la nunca mais

Me acovardei, me omiti, como as demais!

Alguém sem apoio, deixado para trás.

Falta de carinho, amizade e paz,  
Passou simplesmente por nós.  
Refleti com remorso me queimando  
Podia ser eu, você ou qualquer um de nós,

De uma sociedade excludente, perdida, bandida e malvada.  
Dos velhos sem pulso para dominá-la  
Dos jovens que só querem esculhambá-la  
Assim é o vai e o vem,  
Consciente ou não... Os deixamos passar  
Sem prestar atenção,  
Não estendemos a mão,  
E os deixamos passar,  
ou os deixamos para trás???

# ENGANO

Há gente de todo o tipo, de cor ou de raça,  
Gente que não tem graça,  
Gente que faz pirraça,  
Daqueles que são diferentes.

Se julgam melhor, mais bonito,  
mais rico, mais jovem  
ou até mais capaz  
e que dos outros sempre desfaz!

Destes talvez eu seja a pior,  
por isso preciso pensar,  
admitir ser um pecador,  
procurar mudar, melhorar.

Não precisamos ser muito mais  
Só ser gente de verdade,  
A imagem de Deus  
E entender que somos todos iguais!



# TEM GENTE

Tem gente que pensa que viver é só prazer.

Viver é só lazer.

Viver é só querer.

Viver é querer tudo ao seu modo.

Viver é ser mais que outro.

Tem gente que para viver acha que não precisa ter fé.

Que ele é o senhor.

Que nada pode dar errado na sua vida.

Tem gente que pensa que tudo o que liga a Deus é supérfluo.

Que é mais gente que outras gentes.

Que é, mas não chega perto do que pensa.

Que pensa ser tudo e não é nada.

Essa gente nem chega nem perto de ser gente.

Porque gente que é gente,

Pensa como gente, age como gente e vive como gente.

É gente, ser gente não é para qualquer gente.

Pois sem a fé jamais chegaremos à frente,

E para seguir em frente  
Somente o Criador do universo  
Pode nos mostrar o caminho  
da verdadeira condição de ser gente.

# SOMOS

Jamais poderá ser feito em laboratório algo tão perfeito quanto o homem,

Ele é a obra de Deus, perfeito na forma e sentido.

Mas ele tem descuidado de sua casca,

Pois apodrece e empobrece,

E sua espiritualidade padece,

Na grande lavoura do amor de Deus,

Onde a planta é a flor, não há horror nem terror,

Somente a paz e a serenidade, só tranquilidade.

Sem querer chegar perto, é irracional,

Quer ser o tal, individual, dizendo:

“Eu me arranjo sozinho!”

Mas no fim só ficam os espinhos,

Que não o deixam em Paz.

A consciência pesada, pisada,

Será avaliada, somada e calculada.

Com tudo o que foi feito,

o bem e o mal.

Cuidado para não dar com a cara no muro  
Descer até o inferno  
Ou ficar perdido no escuro  
Do purgatório em um eterno pesadelo  
No vácuo do tempo  
Sem presente, nem futuro!

# NOITE CHUVOSA

Naquela noite chuvosa, juntamente com um colega, saímos escondidos para gazear a aula.

Pulamos o cercado que dava acesso à rua e nos mandamos para a boate. Em seguida estava junto de nós toda a turma de minha sala de aula. Sentados às mesas e fazíamos apostas absurdas com as garotas presentes.

Depois de vários dias de repetição dos casos acima citados, encontrava-me derreado, não só de corpo, mas também de alma.

Longe de meus pais achei que eu era livre. Mas esta liberdade inconsciente foi logo me tirando o gosto pela vida. Passei, então, a vegetar durante as horas de minha existência.

Sem hesitar, aceitei o conselho de minha garota e desse instante em diante eu passei a ser mais um consumidor de drogas. Comecei a viver intensamente as horas que passavam sob o efeito da droga em minhas veias até que, novamente me entregava à angústia e a solidão.

Numa tarde de domingo estávamos a curtir o momento quando fomos, dispersados pela polícia e a maioria presa.

Consegui fugir! Então veio o medo de ser dedurado por meus colegas. Agonizei, chorei, gritei, corri em vão. Não conseguia libertar-me de mim mesmo. Andei angustiado durante horas pelas ruas, quando me deparei, estava em frente de um velho amigo. Amigo de infância. Chorei amargamente. Ele parecia mudo. Braços abertos, como quem quer abraçar, mas pés cruzados, como quem calmamente espera. Bradei seu nome várias vezes.

Lembrei-me dos tempos idos e de nossos encontros junto à natureza, com os amigos, amigos que eram amigos mesmo, a família, o sacrário.

À medida que o tempo passou e eu me arrependi é que Ele foi entrando em meu coração e pude então voltar a conversar novamente.

Desse instante até hoje, minha vida foi um renascer constante em Cristo Nosso Senhor.

*Thyle*

Frederico Westphalen, 19 de fevereiro de 1981.

*Testemunho de um jovem viciado, conheço dezenas deles, e uma dezena de outros que estão prontos para entrar nesta transa maluca, mas também conheço outros, poucos, que ainda procuram sair disso, sei também que são poucos os que conseguem pois para sair deste abismo, é preciso esperança, cuidado, tratamento, e fé no poder de Deus.*

*Thyle foi um exemplo para muitos que o conheciam, de ambos os lados, ele procurou, conheceu e pediu forças a Cristo e Ele o atendeu. E hoje vive uma vida normal e jamais esqueceu seu verdadeiro amigo, Jesus Cristo, que o livrou das drogas e de uma vida sem sentido.*

# SOFRIMENTO

O ano de 1981 foi o Ano Internacional do Deficiente, existe um movimento chamado (FCD) FRATERNIDADE CRISTÃ DE DOENTES, (Atual ACD, Associação Cristã de Deficientes Físicos) que com suas mensagens de amor, fez com que cada portador fosse visto sem preconceito com um ser humano normal.

Existem muitos casos em que o deficiente não se conforma, não aceita sua deficiência, mas como sabemos tudo tem sua vez e hora, quando menos se espera, o Cristo vem e penetra em nossos corações.

Quando esta maravilha acontece, nos libertamos por completo de todos os complexos, e nos tornamos um exemplo de vida e de amor.

E a todos os que se dizem “normais” fisicamente aprendam também a louvar a Deus!

# AGRADECER

Mais um dia terminou Senhor e eu aqui  
pronto a te agradecer, a te dizer, que estou pronto pra tudo.  
Sei Senhor, que muitas vezes não entendo o porquê de estar  
neste mundo,  
Sendo que minhas pernas já me tiraram, que meus braços são inúteis,  
E que meu corpo não tem mais forças para se mover  
Sei Senhor, que sou um peso na minha família,  
a todo o instante eles têm que estar ao meu lado a minha dispo-  
sição.

Oh Senhor!

Apesar de tudo isto, eu me sinto realizado porque sei que os que  
me rodeiam o fazem com Amor,

Sei também que ao me ajudarem se sentem confortados.

Mas, o mais importante não é isto, Senhor.

O mais importante é que um dia ainda terei pernas para correr,  
braços para abraçar, olhos para ver tuas maravilhas e também te-  
rei voz para rezar e cantar os teus louvores. Só que isto eu sei,  
não será neste mundo, mas na eternidade contigo, lá onde não  
sentimos dor nem saudade é para lá que eu vou.

Afinal, todos irão, se souberem

Aqui, tolerar nossas imperfeições e também as dos outros.

Senhor, por isso, apesar de tudo te agradeço

por me fazer ser agradecido!



# PENSE AÍ!

Às vezes,

Devemos parar e ver como estamos agindo,

Nosso modo de vida...

E nos perguntar:

Será que não estamos ofendendo ninguém?

Não estamos magoando um irmão?

Estamos sendo sinceros?

Sendo sinceros a todos?

Somos verdadeiros amigos?

Estamos nos entregando por inteiro?

vivendo realmente como irmãos?

Sendo autêntico e Verdadeiros?

# CALÚNIAS

Na medida em que o tempo passa  
Eu assisto muitas coisas erradas, trapações.  
Pessoas que fingem sorrir que magoam e mentem.  
Que se mostram companheiras, interesseiras.  
Pessoas que se dizem queridas,  
Mas são feridas que se abrem covardemente  
Pensam em ser gente, querem ser pra frente,  
mas não veem um palmo diante do nariz.  
Muitas vezes sequer sabem o que dizem,  
Não tem personalidade,  
Usam da maldade para derrubar seu irmão.  
A inveja, o ciúme, o ódio são suas maiores tentações.  
Cuidado! Acorde!  
Antes de machucar algum coração,  
que só estava a procura de carinho e paz,  
Refleta, eu sei que és capaz!

# HOJE

Hoje,  
Pode parece ser um daqueles dias,  
na vida da gente,  
que andamos chateados, magoados ou tristes,  
e o mundo nos parece ruim, cruel.

Mas,  
Se pensarmos um pouco,  
Vamos ver que somente nós  
Podemos espantar as tristezas, as mágoas,  
Pedindo a Deus coragem e força.

# MÁGOAS

Nos meus piores dias,  
Nas minhas mágoas e agonias,  
No meu desejo louco de conhecer algo novo e fascinante,  
Há em mim um desejo imenso de ser triunfante.  
Ser feliz, sempre a sorrir e a cantar,  
Mas hoje tenho vontade de chorar, de gritar,  
Gritar para o mundo ser melhor.  
Caio em mim e vejo que eu que estou sendo pior.  
E que só eu posso melhorar, mais ninguém.  
Ó Deus, dai-me paz.  
Dai-me consolo e me ensina a amar.  
E de verdade me doar  
Completo e inteiramente ao irmão  
Que eu viva a vida de coração,  
Que meus atos sejam sinceros,  
Meu sorriso verdadeiro  
E que não seja o primeiro a ser assim  
Pois Cristo também sofreu muito por mim  
No Monte das Oliveiras entendeu ao dizer:  
“Pai faça-se a tua vontade e não a minha”

# CONVERSÃO

A vida é uma eterna conversão!

Cada dia que passa devemos nos converter, no amor de Cristo. O jovem que disse estas palavras também passou por uma conversão.

Como uma criança que cresce, nós também crescemos na fé e no amor de Cristo. Tivemos várias propostas para deixar o Cristo, mas nenhuma nos convenceu e nem nos convencerá tão facilmente.

Coloco estes exemplos de vida porque palavras não bastam, os exemplos é que arrastam. Amanhã eu ou você podemos cair no erro, mas o importante é que hoje vivamos a verdade, e, deixemos que Cristo cuide de nosso amanhã.

Fica o convite, ninguém é santo, mas pode melhorar muito, para isto não é preciso deixar de ser um bom esposo, não é preciso deixar de fazer brincadeiras, ou deixar de se divertir ou coisa assim, pois se assim o queremos devemos mostrar o exemplo de verdadeiro cristão, pois ser cristão dentro da igreja é muito fácil, o difícil é lá fora onde as tentações estão sempre a nos cutucar. Então vamos lá!

# JOVIAIS

Nós, jovens, que estamos vivendo nesta época, estamos sendo sufocados, e aos poucos nossa juventude, nosso dinamismo, nossa criatividade e nossa autenticidade definha.

Quando digo “jovens”, incluo também os adultos e velhos, porque juventude é o estado de espírito em que vive a “pessoa humana”.

Por isto há jovens velhos e velhos jovens. Por que tudo isto?

Porque cada dia que passa a nossa autenticidade vai sumindo, diante de uma tela cinematográfica com filmes pornográficos, com revistas de pornografia, com cartazes, com exemplos feitos por homens batizados e que talvez saibam o certo, mas o errado dá um pouco mais de dinheiro.

Você já notou que em propaganda de revista, automóveis, roupas etc., existe geralmente estampado o corpo de uma jovem moça seminua ou totalmente nua. Isto também acontece com os rapazes.

Estão usando nossos corpos como comerciais quem ganha com isto são os grandes, enquanto que nós estamos perdendo a moral, as boas virtudes, o caráter.

Tudo isto vai sendo como uma folha seca perdida no espaço em dia de grande ventania, a folha vai para o lado que o vento sopra.

E nós não devemos ser isto, pois dizem que o futuro está em nossas mãos. Mas que futuro vamos construir se continuarmos assim? Creio que antes disso devemos ser o presente.

Logo cada um de nós seremos pais ou mães de família, e como vamos administrar o nosso lar?

Hoje todo mundo procura a paz e a felicidade, imagine você daqui a 40 ou 50 anos, como vai ser esta procura de paz e felicidade? Isto tudo se ainda existir paz, isto tudo se ainda existir felicidade, isto tudo se ainda existir mundo. Pois a morte e o fim do mundo virão e ninguém sabe nem quando nem como, e nós devemos estar preparados.

Por isto não devemos ser como folhas secas soltas ao vento. E sim, devemos ser uma folha verde que auxilia na formação de uma grande sombra para que outros descansem embaixo dela.

Devemos fazer a nossa função de batizados, para que quando as pessoas se sintam felizes em nossa companhia.

Nós devemos interpretar e levar aos outros a boa mensagem para que também saibam qual é a função do homem no universo.

JESUS CRISTO nos disse: “EU SOU O CAMINHO A VERDADE E VIDA”

CAMINHO - Que devemos seguir;

VERDADE - Que devemos aceitar;

VIDA - Que hoje devemos viver.

Procure introduzir estas três palavras no teu cotidiano!

Não é fácil, mas tente!

*Este texto foi uma colaboração de um grande amigo,  
Francisco Ênio C. Silva (Chico), que também  
entende que as verdades doem. Obrigado!*

# POBRE

Ao visitar um pobre, um miserável, ou passarmos por ele na rua, nós vamos observá-lo e analisá-lo, e ao final vamos nos perguntar? Será que é Jesus Cristo, este sujo e esfarrapado?

É isto mesmo, como pode um Cristo tão sujo, feio e enrugado, com calos nas mãos, e que anda de porta em porta a mendigar?

Mas eu te afirmo que Cristo está nele, pois ele vem a nós de diversas maneiras. Enquanto a tua casa não tem uma goteira, a dele (o pobre) tem tantas que ele nem nota, e apesar de tudo isto ele anda sempre feliz e conformado.

Vá um dia a casa dele e aceite o convite do mate, se precisar posar fique. Mas respeite-o, pois ele, não é ele, é o Cristo.



# IRMÃO

É meu irmão...

Sobre pulgas e bichos-de-pé,

Baratas e varejeiras,

Triste e esquecido, cheiro de podre,

Asco e catinga... Ele também é cristão.

A panela quase vazia, um bolo de sebo,

Com seu mate de erva lavada,

Há dias vencida e passada.

Cama de taquaras,

Colcha mofada para dormir

Tempestade, calamidade,

Mas é preciso seguir

Aranhas e ratos dividem espaço

Para mais uma noite de horror

A casa range ao vento

E o demônio a sorrir

Porque ganhou mais um round

Na batalha contra o amor

# NÃO DESISTA

Apesar dos reveses,  
Das lutas, das perdas, da dor,  
A imagem da cruz é esperança,  
Para o coração desamparado e triste que precisa de luz.  
Nossa Senhora e o espírito santo iluminam os desamparados  
Quando estes procuram por Jesus  
Tudo passa, limpa e se renova.  
E quando um novo dia desperta  
Surgem os primeiro sinais  
Cheio de novas descobertas.

# JOGO

A nossa vida pode ser comparada com um jogo de futebol,  
Onde o time adversário se torna bruto e arrogante,  
Comparados com aqueles que compram tudo com o dinheiro;  
Sua razão de viver é o materialismo,  
Enquanto o time mais fraco  
Muitas vezes, se vendem por trocados  
“Pertencendo” assim ao novo time.  
Mas não há mérito perante Deus,  
Se “vender “ assim , no meio do jogo,  
Valores morais por meros reais.

Pois Cristo disse:

“Bem aventurados os humildes de espírito porque deles é o reino dos céus”

# SACRIFÍCIO

O suor, a garra, a falta de condições,  
Sem recursos, pouco conhecimento,  
Contas em vencimento e pouco esclarecimento.

Tudo é dor, é sofrimento,  
As horas amargas e angustiantes.  
O esforço delirante, em meio às perturbações

A desnutrição, a pouca esperança  
De ir tudo água abaixo.  
O complexo de inferioridade!

Por não ter dinheiro e conhecer a dura realidade  
Tudo se soma tudo se conta,  
Na comparação do poder, do querer,

Do massacre dos poderosos sobre os pequenos.  
E assim é a vida, e assim é o mundo,  
Enquanto alguns realmente fazem, outros vagam no mundo!

# FIM DE JOGO

Mais um dia de jogo,  
Fim de jogo, fim de dia,  
Eles também vão acabar  
E o Juiz do mundo os expulsará para fora do universo.

Dos infernos diversos,  
Não escaparão os maus jogadores  
Os que cometeram as faltas,  
A trapaça e a desgraça dos outros

Pois deixaram de lado a reflexão,  
O arrependimento e o bem  
Só quiseram lograr e pilhar  
Esqueceram o perdão

Fizeram, disseram, julgaram  
Puseram em si o castigo de Deus  
Aqueles que mal vivem  
E que o bem não semearam

# FORTIFICA

A fé fortifica, informa e transforma  
A vida dos que querem o perdão  
A compreensão divina,  
O amor e a união.

A caridade é doação  
Nela há verdade,  
De um coração puro e abençoado  
Sem dor ou sem maldade

No respeito às regras, ao trabalho e ao semelhante  
O melhor para nós e os outros  
Tudo é somado, dividido e multiplicado,  
E para o juízo final arquivado.

# SEGUNDO TEMPO

Desde o início do jogo  
O juiz apontava, anotava  
Distribuía cartões amarelos  
E vermelhos também  
Mesmo assim as faltas continuavam  
Num jogo sem respeito ou graça

Em meio à tanta folia  
Correria brigas e xingamentos  
Não havia respeito à vida  
O juiz já não podia  
Diante daquele jogo bruto e injusto,  
Decidiu terminar a partida

# VAZIO

Uma das verdades mais doídas é olhar para um garoto, um jovem e perceber que ele sofre por estar vazio, só carcaça, podre pela maldita droga.

Alguns as ingerem por covardia, ou por curiosidade talvez, outros porem as buscam pelo simples e passageiro prazer.

Vejo uma fila de pessoas inúteis, de pais tristes e desesperados por causa do filho perdido.

A realidade do dia a dia, as histórias são muitass, onde a sede do vício é tanta que o sujeito vive viciado ou prefere morrer.

A pessoa viciada morre todos os dias um pouco!

A maioria dos viciados sabe disso, e também que aos poucos vão se tornando impotentes, sexuais, mas a maldita faz com que eles não liguem para tudo isto e continuam trazendo mais gente para essa fileira que só tende a aumentar.

É preciso largar, primeiro as más companhias, depois buscar o apoio dos verdadeiros amigos, dos familiares e força de vontade, que fará entender que o vício destrói

Não se torne um covarde, um frustrado, dê valor à vida que Deus lhe deu, pois este corpo e a inteligência, não lhe pertencem, é um empréstimo para você guardar dentro deles tua alma, teu maior tesouro.

Cuide do corpo, da matéria física, para que o espírito que nele habita possa se desenvolver e servir aos propósitos do criador.



# CAMINHO SEM VOLTA

## Baseado em fatos reais

Na minha angústia, virado, pirado,  
Com uma dose, lançado contra mim mesmo, o mundo parece girar.  
Todos parecem voar, minha cabeça leve, meu sangue ferve, os  
olhos fundos.  
Eu covarde, imundo, viajo, me ausento e minha vontade de viver  
aposento.  
Qualquer loucura eu invento.  
Sou super, venço qualquer cooper, sou invencível, incrível,  
De repente amanhece e tudo se esclarece.  
Onde estou? Quem aqui me botou?  
Então me dou por conta, foi a “coisa”.  
Maldita “coca” que fez toca em meus miolos.  
Tudo é fossa! Covarde e besta.  
Tu deixas-te cair, deixas-te trair, deixas-te parir.  
Quem sou Eu? Onde está Deus?  
Quero morrer, assim não! Dói meu peito, cabeça e coração.  
Onde está a solução! Para fugir desta escuridão?  
Ó Deus, se tu existes te peço perdão.  
Minha mãe sempre me ensinou, o meu pai sempre alertou,  
Más depois de tudo... os dois até o povo me condenou.

Foi assim, fácil. Um cara me ofereceu, não hesitei, experimentei e gostei. E assim me viciiei.

De repente e a dúvida de seguir ou não,

Foi uma vez, foi duas... centenas, enfim a decisão. Não, não posso mais!

Grande é o desgosto dos pais, a decepção dos amigos.

A tragédia me isolo! Estou só!

Vivo somente do “bauro” ou do “pó”

Covarde, covarde...

Quiseste aparecer, ser vítima de varde,

Não posso ficar sem,

E o pior é que ninguém disse antes que isso era bom,

Só a turma que me envolveu.

E eu para não passar por careta afundi, agora daria tudo para deixar.

Mas não posso, ela vem me dominar e eu covarde não sou mais “Eu”.

Perdi a inocência, perdi a Deus!

Viver ou não para mim não tem sentido, pois tudo parece estar perdido.

Lá se foi minha juventude. Qual minha atitude? O próximo passo, o que faço?

Não disfarço, tanto faz perder ou ganhar, sorrir ou chorar.

Vou arrumar um galho, uma corda e com tudo acabar. Mas nem para isso sou capaz. Talvez com uma dose excessiva, sirva para morrer... Mais um dia!

Adeus coisas belas, sonhos, planos...

Logo tudo escurece, meu corpo padece  
E então apodrece como minha alma e como meu eu.  
Pois sei que jamais terei paz, sou mais um dos que um dia conde-  
nei e foi tarde quando enxerguei.  
Tarde quando o avistei.  
Começo a resvalar num precipício escuro, cheio de espinhos, es-  
pinhos duros que me rasgam a pele, a carne e os ossos e nada  
mais posso, sequer pedir perdão, pois não acreditava em ninguém.  
Agora no fim sinto que existe alguém, que me faz chorar também,  
Pena que o descobri tarde, meu peito por dentro arde num arre-  
pendimento sem fim,  
Mas tudo isto aconteceu não irá ficar só para mim.  
Em um instante tudo se inverteu, uma esperança renasceu,  
E agora vivo feliz com o meu Deus.  
Ele quis que o galho quebrasse e aquela corda maldita que me  
apertou  
Me sufocou, meu coração quase parou.  
Senti que devia viver, viver mais um dia talvez,  
Para esta mensagem escrever  
Deus me deu tempo para o perdão e cumpri minha missão.  
Agora é o Cristo quem convida a partir,  
E vou, vou feliz,  
Meus vinte e poucos anos ganhei,  
Relaxei, estraguei,  
Não soube administrá-los e sim só quis esbanjá-los.

Maldita droga, malditos os que vendem e que as trocam por cifrão.  
Mas todos vão ver o que é bom, na hora de sua morte.  
Espero que eles tenham tempo para pedir perdão...  
Tenho que ir, meu irmão,  
Meu tempo já se esgotou,  
E adivinhe pra onde vou! Onde só vai aquele que crê, que pede  
perdão.  
Com o Cristo vou me encontrar,  
E tu vivas sempre a amar, nunca penses em matar ou morrer.  
Eu até pouco estava morto e só agora vou realmente viver.

# NÓS

Nosso caso surgiu por acaso,

Você veio como a brisa da manhã, que nos pega de surpresa causando arrepio,

Mas que logo vai-se gostando e nos deixando levar.

Você veio simplesmente, tão simples como o acaso que nos uniu.

Você logo percebeu que a cada instante que passava mais eu me arrastava para luz de teu olhar, penetrando fundo num abismo que me levava mais e mais para você, fazendo com que ao teu lado nada mais me importasse.

Meu coração apertava quando, às vezes, teu olhar do meu desviava e me fazia sofrer,

Era visto, um dia ficaria sem você, eu precisava me preparar

Aos poucos deixou de ligar e fui percebendo, não queria entender, que aquilo era verdade, tudo estava chegando ao fim.

Meu amor não vou te condenar, compreendo sua incompreensão,

Mas quero que saibas que rasgou meu coração, como quem rasga um trapo,

Fiquei em fiapos, o céu parecia cair e o mundo perdeu a graça,

Porque minha graça era você!

Você não mais me pertencia e pude então sentir a verdadeira dor de uma paixão.

Aos poucos de pensar em pensar fui percebendo o mal que havia feito a tantas outras,

Ao tratá-las com desleixo, indiferenças e por isso não te condenei  
por me deixares

Para a vida, aprendi uma lição...

E hoje depois de tanto tempo te recordo

Com carinho e emoção

# NÃO FOI EM VÃO

Tudo que é bom dura pouco!  
Confirmando a sabedoria popular.  
Hoje, volto no tempo,  
Nesta tarde ensolarada a pensar em você.  
Nem sei bem o porquê!  
Os momentos, as recordações ou somente a inspiração  
que você me causa quando começo a escrever.  
Quando penso em paixão...  
Quem me surge é Você.  
Um sonho que virou pesadelo.  
Uma brisa que virou temporal.  
Um vento que virou vendaval.  
Bem mais que isso, é claro, simplesmente tudo para mim... Afinal!  
Todas as palavras não bastam,  
Não definem Você  
E não tenho vergonha de te trazer no meu coração.  
Você foi à loucura... Minha serenidade,  
Você foi à distância... Minha saudade,  
Você foi o carinho... Minha ternura,  
Meu desvio, meu caminho  
A lembrança da doçura... Dos beijos...

Dos momentos, enfim...  
E saber que tudo passa, tudo tem um fim  
O tempo me fez entender  
Que valeu a pena,  
mas que pena não devemos ter  
Que as pessoas vem e vão  
Mas sempre vai ficar  
Um pouco delas em no coração



# SALVAÇÃO

Amigo!

Se você fosse morrer agora estaria pronto?

Teria a certeza da salvação?

E o que seria a salvação para você?

O céu, um mundo maravilhoso, sem sofrimento e agruras!

Onde estará este maravilhoso mundo?

Que para alguns é certo, mas para maioria é duvidoso.

São inúmeras perguntas, dúvidas para os que não creem, não têm fé, pois são difíceis de responder.

Para quem crê no Altíssimo, na oração, saberá viver o céu aqui na terra, com devoção

E possível ter uma vida livre ter uma vida correta e aberta

Fazer o bem e dividir o que temos com nossos irmãos:

O carinho, a atenção e o amor, até que as dúvidas desapareçam

E Cristo nos guie ensinando a aprender, a perdoar

e a sair da maldade.

Fale com Deus e peça fé.

Pois “Pedi e recebereis” disse Cristo.

E assim conhecerás a verdade e a verdade vos libertará!

# INSTANTES

Não me sinto inspirado!

Meu dia está tão diferente que chego a não me sentir gente...

Um mero instrumento.

Instrumento sempre é instrumento a repetir o programado.

Qual seria a diferença se não houvesse a humanidade?

Se Deus tivesse parado, antes mesmo de começar!

Se Adão não tivesse comido a maçã ou se Eva tivesse resistido à tentação!

Quem disse que “há males que vem para o bem” tem razão?

Quando caímos somos obrigados a levantar e levantando damos um passo à frente!

Somos o resultado do que vivemos...do que lemos comemos

E absorvemos!

Por isso é preciso levantar, enfrentar a pressão da vida moderna

Preparando nosso espírito,

Para um dia conquistar a vida eterna!

# MISTÉRIOS

Tudo se complementa e se completa,  
Da idade antiga à moderna,  
A evolução do homem  
Nos trouxe para a contemporânea.

Uns vão e outros ficam,  
Enquanto os últimos aguardam com medo,  
Os primeiros descobrem o segredo,  
Mas não dizem pra ninguém.

Do outro lado, não se sabe,  
Se a alegria ou pavor a nos esperar  
O mistério e a verdade  
Um dia vamos encontrar

# PERDIDO

Sei que existe alguém por trás de tudo isto!

Não quero pensar que tudo está perdido

Ou esperar na última hora

Buscar o arrependimento,

O momento do perdão.

Temos o livre arbítrio

Mas o Grande Juiz dará a sua decisão,

Vai julgar eu e você

Por isso aceite o conselho,

Busque em primeiro lugar

O Reino de Deus.

# LOUCO

Se um dia te chamarem de louco por pregar o evangelho  
Ou por viver a vida para Deus,  
Não se importe grite e cante,  
Lembre-se que Cristo também foi chamado de louco,  
Subversivo e muito mais.

Não tenha medo das palavras  
Do que pensam  
Em vãos momentos

Pois é tempo de conversão  
De descobrir as maravilhas  
E o calor do Espírito Santo  
Que queima em cada coração.

Derrete a alma gelada,  
Transforma os homens  
Que aos poucos entenderão  
Que Deus é a melhor solução

E o caminho para chegar até Ele  
Parece meio louco, mas não é não  
É amar a todos de verdade  
E o carente como um irmão!

# TENTATIVAS

Na minha vida já fiz de tudo,  
Coisas erradas e coisas certas,  
Coisa besta e coisas incertas.

Algumas vezes acertei, também,  
Outras errei, ofendi alguém  
E várias vezes magoei corações.

Concordo também, não foi esta minha intenção,  
Pois sempre procurei acertar, mas o erro vem,  
Mesmo fazendo de tudo para acertar

Hoje vejo que tenho quase nada, uma família e meus irmãos,  
Mas graças a Deus nos amamos, entre nós há união.  
Não tenho títulos, imóveis ou terras, mas um Deus no coração!

# MORRER

O dia em que eu morrer, caia na rua ou na calçada, sei que haverá alguém para me recolher, nem que seja para me pôr no lixo, ou esconder. Não da polícia ou autoridades, mas do olhar dos curiosos e dos fofoqueiros que gostam matracar, matracar, matracar.

O pior será é se não ligarem! Mas pensando bem, também não será nada, pois já estarei eu em um caixão.

E quando isso acontecer, onde estiver, estarei rindo das caras tristes, disfarçadas, dos choros e das lágrimas dos crocodilos.

Sei também que não haverá briga para levar o caixão, pois o principal para a maioria, não deixarei, o tal cifrão! Então...

O essencial estará comigo, como passaporte a alma limpa e bem intencionada, já um tanto amarrotada, preparada para seguir

Neste vai e vem da vida, todos um dia se vão, eu me fazendo de louco vou esperando um pouco até que não tenha mais jeito... aí me vou então!



# VIDA

Os homens não notam,  
Não percebem as coisas boas da vida,  
Somente as falidas, feridas  
Sem vida.

Não veem que a vida é Deus  
Invisível aos olhos  
Mas presente no coração.

Sei que se tiverem fé O verão  
E passo por louco ao tentar explicar,  
Fazê-lo enxergar que  
Somos todos cristãos.

# SEM RUMO

Tantas pessoas tontas na vida, indecisas, sem saber o que fazer e para onde ir,

Pessoas que muitas vezes, materialmente têm tudo,

Mas que andam vagando por se sentirem inúteis, perdidas e sem importância.

Pessoas que olham o vazio,

Sem objetivos e nem metas,

Não buscam coisas concretas ou úteis pra si.

Hoje em dia encontramos muitos perdidos,

Sem estrada ou caminhos, seguem a vida sozinhos,

Lhes falta encontrar o amor

No verdadeiro Cristo Senhor.

# VAGUEANDO

Ando pelo mundo,  
Não sei por onde vou,  
Nem sei por que estou andando,  
Pra chegar talvez ... sei lá!

Voltar para casa para quê?  
Se ninguém me espera por lá.  
Não sei se há paz ou há guerra,  
Se vem para o Sul ou Norte.

Se procuro a vida ou a morte  
Nesta minha incerteza não sei  
Entre a dúvida ou a certeza,  
Na minha cidade caminho... Perdido,

Não sou mais o mesmo,  
Nem sou mais querido.  
Sem hora pra voltar,  
Nem tenho aonde chegar.

Na estrada da vida,  
Na encruzilhada,  
Percebo que não soube escolher,  
Peguei a mais curta, a errada.

Agora é tarde,  
Preciso me reencontrar,  
Pois é necessário,  
Terminar a caminhada.

# ACORDAR

Ao levantar na beira da estrada,  
Percebo a aurora do dia.  
O boiadeiro passa, com rumo certo, levando a boiada  
Enquanto espero mais uma jornada.

De estrada em estrada eu caminho,  
Por muitos passei sem encontrar alguém  
Que estendesse a mão  
Aos que passam, então, já nem presto atenção.

Ó caminheiro,  
Andante que vai e que vem,  
Procura por algo ou alguém,  
Sem saber o que ou a quem.

Agora sozinho amargurado  
Por fúteis paixões foi levado.  
Agora é preciso acordar!

# ENCONTRO

Mais um dia decretou seu fim  
Parada obrigatória  
A esperança vaga  
Em mim.

Vou tentar minha vida arrumar,  
Mas para isso preciso pensar  
Acreditar que preciso parar  
E olhar para dentro de sim

Procurar as pessoas amigas  
Os certos sei que vou encontrar.  
Pedir perdão e para meu ninho voltar,  
Para essa jornada acabar

Uma nova vida começar,  
Novo amor talvez encontrar.  
Cristo, sei irá me ajudar,  
Com Ele ao meu lado  
Guiando meus passos  
O verdadeiro caminho  
Tenho certeza, irei chegar lá

# REFLETINDO

Senhor!

Sempre me convenço,

Que só mesmo tu podes me dar alegria.

Mesmo que eu queira falar de outras coisas,

Melhor mesmo é falar do amor,

No barulho da vida.

Eu consigo ficar em silêncio

Porque minha fé me salva

Dia após dia.

Quero acordar e seguir-te

Pois só tu entendes

O coração dos teus servos.

# NATUREZA

O homem só se diferencia dos demais seres vivos devido a sua inteligência e por algo mais elevado que é a consciência, a alma, embora muitas vezes ele parece não raciocinar e se torne igual ou muito pior que um ser irracional.

Hoje, em nossos dias ele está em guerra com a natureza, poluindo as águas, o ar, todo o nosso meio ambiente.

Na escuridão da noite ele penetra sinistramente para roubar, assaltar e matar.

Por isso comparo o vento, a água, à noite, o céu e o homem.

Coloco-me a perguntar, quem será o melhor?

O homem ou a fera que vive na matas?

A resposta Deus nos dá, e a todos perdoa, observo a natureza destruída mas sei que um dia a cobrança virá para o homem que não respeita ninguém, nem a si mesmo, ao se achar melhor e ao querer ir além

E no orgulho do seu livre arbítrio, escolhe, ser ou não ser escolhido por Deus!



# CHUVA

A chuva cai,

O vento sopra e sai.

A água de gota em gota enche o poço,  
de poço em poço enchem os rios,

E os rios enchem os mares

# HOMEM

O homem também cai  
Também é soprado e vai  
De um em um formam um batalhão  
De batalhões em batalhões enchem os campos  
Onde se esperam como feras a se devorarem,  
Se massacrarem em troca de que?

# VENTO

Logo vem o vento zunindo  
O inverno chegou  
As águas passaram  
E para traz nada deixaram,  
Somente o vazio para o vento rodopiar.  
A tristeza também ali chegou  
Vendo que a guerra acabou,  
Volta para outros campos  
Onde ainda não começou.

# NOITE

A noite chega de mansinho  
Pedindo licença ao vento  
Ó noite gelada,  
Que sorri às escondidas,  
Das desgraças acontecidas  
Passa a dar gargalhadas  
Milhares de corpos Sem vida  
De vidas não vividas, de gente doente  
De almas sofridas  
Perdidos ali, noite matreira e esquecida.

# GUERRA

Chuva, Vento, Noite e o homem  
Todos se misturam,  
Se fundem e se confundem  
Alguém bate à porta  
Os quatro entram apressados.  
Cada qual quer entrar primeiro.  
E quem abriu a porta não sabe quem é o verdadeiro.  
Deus perdoa sempre!  
O homem passa para o outro lado  
Quem vai ficar no final  
Será ela a natureza  
Que não perdoa jamais!

# FÉ

A fé responde milhões de perguntas,  
É a chave de Deus para salvação,  
Com ela jamais há angustias  
Dúvidas ou sequer opressão.

A fé é o contrário da incerteza,  
A fé é a união da caridade,  
Humildade, esperança e pureza.

À fé é o meio de nos salvar,  
É a aliança e sem ela  
Trilharemos outros caminhos,  
O da dores da incerteza.

# CONSCIÊNCIA

É, minha alma sente o peso da consciência  
Que por mera coincidência  
é incerta também

E neste vai e vem  
Tudo vira, tudo mexe  
Nada dá certo

E o pior de tudo,  
Todo mundo está nessa  
Ninguém mais se acerta, se controla,

Todos correm e tudo rola.  
E no final mais se embolam  
Não se desenrolam

E tudo isto nos amola,  
Nos enforca e nos degola  
E nada chega na hora.

# LIVRE ARBÍTRIO

Ser mais ou menos certo

Ser mais errado ou menos correto

Podemos optar em estar mais longe ou menos perto

Livre escolho o acordado

Ou acordo a hora que eu escolher

Assim nossa vida podemos projetar.

Cabe somente a eu

Ver ou não não a beleza

Das flores das crianças

das cores e da natureza

Cada um é livre

Para ver e viver o que quer

Das coisas belas e simples

Porque Deus é esta certeza.



# TODOS NÓS

Nesse mundo cheio de malícia  
De covardes e egoístas  
Serei eu um pessimista?  
Porque o mundo todo sabe  
Sou Eu, é Você e somos Nós?

EU, que não procuro o certo  
VOCÊ, que só fica pensando estar certo  
NÓS, que nos reclamamos de tudo

Do claro e do escuro  
Do simples e do orgulho  
No sentir e refletir a dor  
Pouco a pouco num mergulho  
Perceber o que é certo  
E transformá-lo em amor!

# CHORAM

Não te deixes esquecer a dor,  
O horror e o terror deste mundo  
Dos que sofrem e que choram  
Daqueles que precisam de ti

Ouçã mais profundamente tua essência, teu espírito  
Sai da escravidão da parte material.  
Que não nos deixa perceber o simples  
A vida e a resposta da fé.

# NÃO CRITIQUE

Você que nasceu e mora na cidade,  
Ou que um dia foi colono e mora na metrópole;  
Você imigrante da roça que hoje tem uma posição privilegiada,  
Você estudante, doutor, filho de agricultor,  
Que se formou com suor do velho enrugado,

Lembra disso e não critique esses homens de valor  
Que falam um português trocado, trincado  
E não se vestem na moda;  
Pois a moda são seus modos, sua educação.

Mesmo sem terra os colonos nos sustentam  
Plantam, semeiam e colhem  
Mesmo em condições precárias,  
Tiram da terra o sustento da nação.

# COLONO

Lá vem ele descendo a serra  
Lá vai ele lavrando a terra  
Lá vem ele todo esculachado  
Lá vai ele todo remendado

Lá vem ele com o produto colhido  
Lá vai ele todo encolhido  
Lá vem o colono grosso  
Lá vai o ignorante

Lá vem ele simples,  
Lá vai o plantador sofrido,  
Lá vem ele triste e esquecido  
Lá vai com seus pés rachados

Lá vem ele com seu chapéu desfiado,  
Lá vai ele todo remendado  
Lá vem ele de pés no chão  
Lá vai ele pela na roça pelo sertão.

# O PLANTADOR

Muitos esquecem que você existe e tem coração.

Muitos esquecem que você é nosso irmão.

Muitos esquecem que é de você que vem o pão

Muitos esquecem que é de você que vem o alimento.

E é sua a plantação.

Vai plantandô:

“Vai planta pra nós cumê!”

Vai plantandô:

“Vai colhe pra nós vivê!”

Você é o alicerce mesmo não sendo reconhecido

Você ainda por muitos é querido

Você é o colono que eu já fui

Você continue assim,

Continue com essa cruz,

Exemplo de sacrifício e trabalho.

Pode ser o retrato do senhor Jesus

# DEFICIENTE

Tantas pessoas têm braços e não abraçam;

Tantos têm mãos e não acenam,

Tantos têm pernas e não dão um passo sequer para ajudar o próximo,

O próximo, que pelos olhos nos comovem, e o sorriso franco e aberto

Que nos mostra a bondade de sua alma e de sua necessidade.

Nunca recuse ou diga não ao pedido de um deficiente

Estando ele longe ou perto.

# FUTILIDADES

Uma certa garota qualquer,  
Em uma cadeira qualquer  
Fala a uma amiga qualquer:  
“Eu gostaria de ir até o Jardim e colher várias flores e entregar  
a cada pessoa triste da nossa cidade.”

A companheira responde:  
“E por que não o faz?”  
“Minhas pernas não andam; Você poderia fazer isso por mim?”  
Não... não posso, tenho um baile logo mais  
Tenho um namorado a encontrar  
Ao cabeleireiro me pentear e meu vestido na costureira ir buscar  
Não vai dar sou ocupada.

Suspiros e passos seguiram então  
Na cadeira de rodas ela ficou  
Lamentando não poder encontrar  
Alguém que lhe estendesse a mão.

# AMANHECER

Quando o Sol nasce nos faz ver tantas coisas,  
Coisas belas, grandes, pequenas  
Até as menores também.

A natureza mistura os homens,  
Os pássaros e os gramadais  
O horizonte, as fontes e os animais

A belezas das estações  
Diferentes e verdadeiras  
As arvores nativas e os trigais

Uma verdadeira obra prima  
Deus nos dá a chance de glorifica-lo  
Através desta gigante obra viva.



# ESPERANÇA

É preciso às vezes parar e na solidão meditar  
Um pouco, deixar pra lá  
O egoísmo e o orgulho.

Perceber que a vida é melhor  
Se quisermos mudar  
Sendo também menos pior.

Nunca esquecer os fracos, os pobres,  
Daqueles que parecem vagabundos,  
Bêbados e drogados, imundos

Ser um pouco de alegria e esperança  
Para tantos desesperados, ser uma luz,  
Para aqueles que estão cansados.

# DESPERTAR

Quando o sol nasce,  
Por trás das serras, das terras da minha infância;

Quando o sol nasce,  
Nasce também o fogo nos fogões e a fumaça se alastra,  
dissipa no ar;

Quando o sol nasce,  
Nasce novamente o pensamento de ontem e a esperança do amanhã;

Quando o sol nasce,  
Nasce e se mescla com o azul do céu, o verde das matas, das cores  
e das raças;

Quando o sol nasce,  
Nasce mais uma chance de fazer deste o melhor dia de nossas vidas.

# PEQUENO OU GRANDE

Fantástica a imensidão do universo  
E Sensacional o brilho dos raios de sol,  
Nem tampouco contra a pálida e humilde claridade da lua,  
Ou contra o infinito das ondas azuis dos oceanos e mares.

Acho lindo a ternura e a calma dos rios  
O coaxar dos sapos e o ruído dos grilos na floresta  
Admiro a paciência das pedras que cumprem a sua missão  
No mesmo lugar ou rolando não gritam ou reclamam de nada.

Belas também são as estrelas,  
Que embora grandes se mostram pequenas aos olhos dos homens  
Só para fazerem parte do grande quadro pintado por Deus.

Sou contra a insegurança do homem  
Em não defender ideais, plurais, animais, natureza  
Que se tranca em seu egoísmo como uma concha.

Que nada contribui, ao contrário  
Obstrui, falha e atrapalha  
Precisamos entender que o ar, o mar, todo o universo  
Não deve só ser motivo de prosa ou de verso  
Mas deve ser cuidado, amado cuidado e louvado!

# PERDÃO

Admiro os pássaros que mesmo em gaiolas continuam a cantar  
Perdoando assim a ignorância do animal que se diz racional.

Das flores nem falo, pois sua beleza diz tudo, observo!  
Só o perdão da hipocrisia humana que poucos sabem apreciar!

# INVERNO

Poderia falar da primavera, do verão ou do outono,  
Mas vou falar do inverno  
Que considero a mais humilde das estações  
Que ao chegar me ressuscita lembranças  
Que trago da minha infância.

Sopra o vento  
Assoviando entre as frestas das janelas  
Pesadas nuvens negras se misturam no horizonte  
Com as tristezas das tapetas,

Das plantações secas,  
Dos matos queimados,  
Nas noites frias  
Ouve-se o grito do animal ferido,

Um pássaro noturno com cantar aflito  
No inverno triste nos faz pensar!  
Mas não fica triste inverno  
Pois você também é gostoso e é bonito.

# TORMENTA

Quando vêm as tormentas,  
a grossa chuva cai pesada  
Sobre o coberto de zinco  
Trazendo com ela o medo

Sinto o desabafo de algo sufocando o meu interior.

A água que desce estradas até os gramadais,  
Que parecem mais verdes e tenros,  
Insistem em sobreviver, invadem ruas,  
Todos os locais.

Ele tudo fez certo e de nada esqueceu!  
É o poder das águas,  
São os milagres de Deus.

# A NATUREZA

Sempre tem os que se julgam  
Ser espertos e dizem  
Que as coisas estão erradas

Não são capazes de notar ao seu redor  
As coisas boas e aproveitar o melhor

As maravilhas que são tantas,  
Obras lindas e tamanhas  
Pura manifestação de Deus,  
do amanhecer ao entardecer!



# ESSÊNCIA

Aquele que nos ama e nos dá tudo  
Nem um salmo pode descrevê-lo  
Nem o maior artista poderá pintá-lo  
Muito menos podemos imaginá-lo

E nós homens  
Fomos os primeiros a condená-lo  
Os primeiros a julgá-lo  
E essa culpa hoje não queremos

E a cada dia nos tornamos mais ateus  
Muitas vezes esquecemos Deus!

Mas, na hora das tristeza, da desgraça  
Rezamos a Ele pedindo suas graças  
Para nossas dores e agonias  
A quem mais poderíamos pedir

Senão aquele que nos criou,  
E para a Virgem Maria!

# ETERNIDADE

Peço licença ao seu Filho, mais uma vez,  
Para pedir que nos perdoe  
Pois somos egoístas e pensamos ser os donos da verdade  
Esquecendo do depois, esquecemos da eternidade.

Ouve senhor!

# VEZ

Na Bíblia Cristo nos diz que seremos perseguidos, caluniados  
E que serviremos de alimento para as feras,  
Que nos colocarão em cadeias e prisões por pregar o evangelho.

Eu sinto nestas palavras uma sede de justiça e perdão.  
É o Espírito Santo que invade o meu coração.

Abro a boca com palavras de verdades dirigidas àqueles que se  
dizem senhores,  
Traíçoeiros como serpentes,  
Materialistas em exagero.

Minha voz é fraca eu sei,  
Mesmo assim defenderei as verdades em dizê-las,

Assim como Cristo no seu tempo o fez,  
Denunciando a covardia, injustiça e foi muito mais além.  
Deixando seu apelo e morrendo para o nosso bem.

# VOZ

A voz tem quem vez tem.  
Quem não tem vez não tem voz  
Psiu! Acorde, acorde vamos!

Você está sendo engolido pelos homens,  
Pelos poderosos  
Aqueles que nos fazem ficar calados, parados, hipnotizados

Perante leis não exercidas,  
Besteiras deles escondidas,  
Amigo, Acorde!

Diga aos homens que você existe.  
Vamos, lute, persiste,  
Você é homem igual a todos.

Os que têm voz e vez me desculpem,  
mas os sem vez e voz gritarão.  
E cuidado, quando este grito virá do coração!  
Porque será o grito da fome, da miséria, da injustiça, do assala-  
riado,

Do pobre, do deficiente, do negro, do coitado

Vai ser o nosso grito.

O grito angustiante, talvez o último

Pedindo amor, carinho e compreensão

Inclusão e respeito,

Ou... um simples pedaço de pão!

# JOVENS

Os jovens Fogem nas drogas  
Os velhos fogem no álcool  
E a prostituição? Nem se fala!

Perdoem-me os atingidos, pois palavras não machucam tanto quanto a fome e a desnutrição.

Uma pequena parte da população domina os que choram e sofrem, sozinhos, sem consolo ou piedade. Sem amor, longe da verdade.

E nós?  
Continuamos quietos perante os Pilatos!  
A nos sujeitar ao massacre  
Vamos, amigos! Libertem-se!

Cristo em nossas vidas trará paz, alegria e verdade.  
Basta dar o primeiro passo, com um grito de liberdade e justiça para cumprir o seu mandamento:  
“Amai-vos uns aos outro como eu vos amei”

# FESTA

A maior festa no Brasil é o carnaval, tempo de brincar, pular e se fantasiar.

O carnaval é uma festa tão linda de divertimento e descontração.

Mas quando alguém se veste ridiculamente, fora de época,  
Alguém grita “o carnaval já passou” ou “o carnaval ainda não chegou”.

Mas tem muita coisa que já passou e os homens continuam fazendo.  
O tempo da escravidão e da pirataria, por exemplo, já passou.

O tempo em que não havia perdão, homens eram decapitados,  
Sem direito a defesa, todos passaram.

Tudo passou! Mas ainda há trabalhadores escravos  
Os piratas não navegam mais em navios, mas em carrões e aviões.

Caluniando, vendendo armamentos, drogas e bombas  
Que venha o novo tempo então.

Tempo do verdadeiro amor,  
Tempo de tolerância e perdão.

# O CARNAVAL

A festa da carne,  
Tudo é permitido, nada é escondido.  
Homens, mulheres e até crianças, “carnis valles”

Gente negra e gente branca, gente de todo estilo  
As mulheres mostram tudo o que tem.  
Os seus corpos e seus risos também.

O prazer toma conta,  
O demônio sorri das caras bestas dos homens.  
Tem pessoas que não sabem se divertir!

Não é nada, só três dias  
Sodoma e Gomorra  
Três dias de pura zorra!

Mas... Tudo é Carnaval  
Cada um mostra o que quer  
O pula-pula, o anda e vem.



Alguns confundem o bem com o mal  
Não entendem que é uma bela festa  
Que é possível se divertir carnaval!

# PINGA

O suor pinga!

A pinga já foi tomada, digerida e abusada

Uns enchem a cara, outros ja estão com ela quebrada

Há os que riem sozinhos, sem motivo qualquer

Quem pode mais chora menos.

E o que mais chora menos triste está

O alegre mecânico é alegre automático

Sob o efeito do álcool e do entorpecente

Ao passar o efeito será um eterno doente

Vamos juntos voltar à pureza das coisas.

Lute conosco para sarar as feridas.

Fazer desta vida um exemplo de Amor.

Vamos todos olhar pra frente!

# ENTÃO!

O pouco de bom que tenho vem de Deus... O que resta é meu!



Ao bom reconhecedor as críticas aceitar mesmo aquelas destrutivas, pois servem para no reconstruir.



Só após ter cortado as asas do meu egoísmo vi o quanto elas estavam crescidas.



Um dos meus maiores pecados é, talvez, a pouca vontade de parar de pecar!

# MUDANÇA

No ano Internacional da criança,  
Achei que os adultos tornar-se-iam um pouco crianças. Mas....

No ano Internacional da Mulher,  
Achei que elas deixariam de ser objeto de prazer. Mas...

No ano Internacional do Deficiente,  
Esperava que os que pensam ser normais reconhecessem as suas  
deficiências, na falta de amor e caridade. Mas...

Sejamos coerentes, ajudemos alguém a ser gente!  
Comece por você!

# ORGULHO

O nosso orgulho é como erva daninha  
Limpamos a terra,  
E quando nos damos conta ela está novamente crescida.

“Não julgueis” Eu sei!  
Mas, entre os mais pecadores  
Talvez eu seja um dos piores.

Santificar-se não é deixar de ser pecador  
É sim deixar de cometer o pecado,  
Para que o demônio não se aproveite de nossas fraquezas.

Cuidado com as tentações!

# CAMINHO

A grande maioria dos gênios foram chamados de loucos pelas sociedades de sua época. Um deles foi o maior, seu nome era Jesus.



Tentei pôr Deus na cabeça, mas só dei cabeçadas

Então descobri que o seu lugar é no coração



Ainda bem que alguém um dia disse:

“NÃO OLHEIS OS NOSSOS PECADOS E SIM A FÉ QUE ANIMA A VOSSA IGREJA”



Outro dia tentei compreender os mistérios do Senhor, mas quem me entendeu foi Ele, que disse “EU SOU O CAMINHO A VERDADE E A VIDA!”.

# RENASCER

Se queres trabalhar numa empresa  
Então leia sua lei interna e pratique o que nela diz  
Sem perguntar o porquê?

Se quiseses entrar no céu  
Então leia o Santo Livro e pratique o que nele diz  
Dentro e fora de você sem perguntar o porquê?

Tente esquecer os elogios e corrigir as críticas  
Somos um grão de areia no deserto e  
Sozinho não se faz nada.

Então após meditar lembre que um dia  
Alguém começou sozinho a ensinar  
O verdadeiro caminho.

Falo o que tento viver e  
Vivo assim porque quero renascer.

# TENTATIVA

As verdades não doem para os hipócritas,  
Egoístas e ateus,  
Para os orgulhosos e os fariseus.

Num balanço comigo mesmo  
Começo a perceber que tenho um pouco de todos,  
Mas como disse Jesus devo amá-los como a mim mesmo.

Amigo viciado, triste e magoado,  
Não sou ninguém,  
Mas se precisares de mim estarei sempre ao teu lado.

Irmãos: deficiente, desesperado, negro e desempregado  
Não sou ninguém, sou apenas mais um,  
Mas quero te ver sempre sendo amado.

Peço perdão pela ousadia  
Me oferecer pra ajudar!  
E se este livro não lhe serviu me perdoe por tentar.



# VERDADES QUE DOEM

Esta dor que sinto a cada instante quando vejo:

Tantas crianças sem pão e tanta terra a sobrar,  
Quantos ruídos de explosão!

Tanta gente a migrar! Quanta droga ingerida!  
Tantos jovens a morrer!

Quanta mãe que hoje chora vendo o filho se perder!  
Tantos homens se enganam pensando em vencer!

Quantos pais desesperados,  
Ao ver seus filhos sem comer!

Tantos abortos praticados! Quantos filhos mutilados!  
Tantos casais separados! Quantos lares destruídos!

Tantos homens a pensar que o amor foi excluído!  
Quantos cristãos acomodados em suas luxuosas mansões!

Quantos tomados de orgulho se esquecem das orações!  
Quem sabe e quem crê esqueça um pouco de você.

Se fosse Cristo quem falasse  
Mais verdades Ele diria,

Sendo que a maior de todas seria  
“Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei”

# ABRAÇO!

O Caminho só se faz ao caminhar, só se ama aquilo que se conhece,

Espero ter contribuído e que você tenha refletido um pouco sobre a vida.

Todo o homem deve viver e orar, por isso te convido, em nome de Jesus Cristo,

Comece junto comigo ... AVE MARIA CHEIA DE GRAÇA...

Nunca esqueça que Maria e Jesus estão sempre ao nosso lado a nos consolar, perdoar e a nos amar!

# POSFÁCIO

As verdades que doem elucidam a respeito de trazer luz aquelas atitudes que não tomamos aquelas que deixamos de fazer. “Tem gente que pensa que é mais gente que outras gentes.”

No universo, no mundo, nesse planeta, estamos todos conectados, ninguém é melhor ou pior do que o outro. Sim, podemos ajudar a formar uma corrente, essa ajuda pode ser feita com doações, com palavras, porem eu acredito, principalmente, que a energia do amor é que transforma de verdade.

De suas casas vocês podem se conectar com o amor e orar para esses irmãos perdidos, pedir a Deus, ao Universo, aos seus anjos, ao seu Eu Superior, enfim... que leve até eles muita luz, com certeza chegará, e vocês farão aquilo que é mais bonito e puro que poderia ser feito.

Vale lembrar também que todos estamos em constante evolução, todos já cometemos muitos erros nessa vida ou em vidas passadas. Quem somos nós para julgar? Quem somos nós para nos acharmos superiores? Esses que ainda estão em um caminho sombrio, têm chances e possibilidades lindas dentro de si de retornar ao caminho do amor.

Não julguemos com preconceito, pelo contrário, emanemos luz sabendo que somos todos um.

Fácil? Nem sempre é, mas é um exercício a se fazer, com paciência, até que um dia se torne mais prazeroso e natural.

Este livro é um feixe luz para observarmos nossas ações.  
Fiquemos na vibração do amor!

**Obrigada, pai Dimas Froner.**

*Florianópolis, outono 2016.*

*Tainá Froner.*

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A princípio agradeço ao Criador por me oportunizar, depois de 35 anos me conceder a bênção de relançar este trabalho.

O amigo leitor pode observar que minha preocupação estava baseada no lado econômico, social e espiritual do ser humano.

Afirmo, no entanto que esta preocupação continua mais amadurecida, mais consciente, menos inocente, forte e latente.

## O QUE MUDOU NESTES 35 ANOS?

Muitas coisas evoluíram nesse período, uma delas foi à pobreza extrema, a miséria subumana e o analfabetismo, que segundo a ONU reduziram.

Com a modernização do parque industrial, mais pessoas estão tendo condições de adquirir calçados, roupas, eletrodomésticos e até mesmo automóveis.

O segmento do agronegócio foi outro que teve um grande avanço, comparado com o final da década de 70 início dos anos 80, mas mesmo naquela época tinha sua grande importância econômica e social do pequeno ao grande produtor.

Outro segmento que a maioria das pessoas não tinha acesso era a tecnologia, eu cheguei a trabalhar com telex e o “fax” fac-símile, mas o que vem mudando o mundo é a tecnologia da informação, digital e a internet. Acredito que estas ferramentas ajudarão a conduzir a humanidade para um patamar mais elevado

de evolução. Mas não pode ficar só sob o domínio de grandes corporações, precisa chegar a todos, assim como recebemos em casa água e energia elétrica.

O que precisa melhorar e continuar evoluindo?

Infelizmente o número de usuários de drogas cresceu, principalmente as drogas sintéticas como o craque por exemplo. Desde a minha adolescência lutei contra essa praga. É necessária uma política revolucionaria para esta terrível epidemia, os meios usados hoje, não trarão resultados tão cedo, porque o problema não esta sendo devidamente analisado e debatido abertamente sem nenhum tipo de preconceito.

Segundo as estatísticas, morrem mais pessoas envolvidas no “negocio” da droga, traficantes e policiais que estão na linha de frente desta batalha. Por tratar-se de um produto de alto valor agregado e a “clientela” ser vasta, e de todas as classes econômicas

Difícilmente aparecerá uma solução mágica. É necessária muita coragem para enfrentar esse desafio gigante.

Outra área que precisa evoluir é na educação. Principalmente na educação básica, para que no ensino fundamental e médio nossas crianças e jovens estejam realmente preparados para enfrentar as dificuldades que lhes serão apresentadas no mercado de trabalho e na vida. Se o Brasil não encarar a educação como um instrumento real de mudanças não iremos avançar como nação.

Minha formação Cristã e a minha iniciação Vicentina, (Sociedade São Vicente de Paulo), há aproximadamente 40 anos vem ajudando a me desenvolver como pessoa e cidadão, ao mesmo tempo em que essa base, Cristã e Vicentina, me dão suporte para o que hoje estou convencido.

Uma das missões do Vicentino é ir até a casa dos mais necessitados, dos desassistidos e se possível entrar em suas moradias, barracos, favelas (casas) e auxiliá-los em suas necessidades materiais, mas acima de tudo compartilhar seus sonhos, suas angústias e seus medos.

Esta experiência, vivência fantástica, me deixa plenamente ciente, consciente do que vou lhes dizer! **Atenção:** Caso não resolvermos o problema da moradia não teremos sucesso nas demais áreas.

Podemos ter as melhores escolas e casas de apoio, mas se no final da jornada aquela criança, aquele jovem tiver que voltar para sua casa sem água, sem esgoto, cheio de frestas e goteiras, onde são comuns os pais e padrastos, mães e madrastas dormirem todos no mesmo cômodo e muitas vezes na mesma cama. A autoestima de todos nós começa em ter um local onde podemos nos sentir em casa, um lar. Imagine uma criança ou adolescente como se sente! Por isso, creia esse é o maior desafio do nosso país. Antes de tudo precisamos priorizar as moradias dignas para o maior número de pessoas possíveis.

Por fim, olhando para trás vejo que na época, este pequeno livro, foi uma forma de chamar a atenção para muitas coisas, de gritar e pedir socorro, e vou continuar usando de todos os meios possíveis para tratar desses importantes problemas da nossa sociedade, pois todos temos o dever de combater as injustiças e fazer prevalecer mais o **ser** do que o **ter**.

Muito Obrigado!

Dimas Froner  
Inverno de 2016







Projeto  
**Passo Fundo**  
Apoio à cultura

Catálogo do Projeto Passo Fundo

[www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)



Administrador de Empresas formado pela URI, comentarista econômico-social, locutor e colunista de Jornal, instrutor, facilitador e co-autor do curso de liderança, gestão de pessoas e relações humanas, escritor, participante de diversos periódicos e mídias sociais, colaborador do Projeto Passo Fundo, Autor do livro Verdades que doem.

# UM GRITO DE ALERTA QUE ECOA HÁ 35 ANOS

A primeira edição do VERDADES QUE DOEM, foi em 1981, ou seja há 35 anos, em Frederico, Westphalen - RS.

O livro reflete através de contos e poesias as angústias vividas e sentidas quando eu tinha 21 anos de idade, e as duas mil cópias espalhadas nos grupos de jovens, igrejas e escolas, serviram, junto com minhas palestras como um grito de alerta contra diversos males.

Participar do movimento Vicentinos (Sociedade São Vicente de Paulo) Desde os 17 anos me ajudou a ver de perto e a não me conformar com o sofrimento e as necessidades dos mais carentes.

Mas o principal motivo em reeditar o livro foi porque infelizmente um dos males que combatíamos na época, tornou-se um dos maiores problemas da atualidade: O consumo de drogas.

No livro contém o depoimento de amigos, entre eles o de um ex viciado em drogas.

Destaco a poesia, CAMINHO SEM VOLTA, que escrevi baseado em um fato real, que presenciei, quando morávamos em Bagé, onde um amigo se enforcou por causa do excessivo consumo de drogas como a cocaína, cola de sapateiro etc.

35 anos depois, outros tipos de droga letais surgiram e esse vício se transformou em uma epidemia e em um problema de segurança e degradação de milhares de famílias.

E o livro Verdades Que Doem repaginado, poderá ser novamente mais um instrumento para ajudar a alertar e a prevenir outros jovens e adolescentes deste terrível mal.

Aproveito também para afirmar que com o atual modelo de combate às drogas, dificilmente teremos êxito. Será necessário quebrar muitos paradigmas!!!

*Dimas Froner*

